

6210C04 SHSpec-198

VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA MODERNA

Notas

Nós temos tido dissensões e transtornos durante os últimos doze anos. As coisas estão agora mais lisas e são mais facilmente manejadas, mas ainda temos transtornos ocasionais. Havia um HCOB sobre um novo estilo de Sec Check [HCOB 12 Set 62 “Verificação de Segurança Outra vez”. Isto envolve procurar R/Ss em comandos com o fraseado, “Considera cometer overts contra _____ ”]. Este HCOB aponta o caminho para um caso resolvido e para paz e sossego, enquanto obtemos casos clarificados. Por muito tempo tentámos descobrir o que fazia algumas pessoas ficar nervosas, obcecadas e propensas revoltar-se, cortando os seus próprios pescoços. Perguntámos se haveria algum grupo internacional oposto de perto ao avanço da Cientologia. A resposta é: “nenhum”. O comunismo tem algumas metas que o poriam nervoso se você as conhecesse, como a meta de levar tudo o que é seu. Isto conduz a uma total condição de jogos. O socialismo também está maluco. Recompensa as pessoas por não trabalharem. Ele diz: “se está a trabalhar realmente no duro, deverá partilhar com as pessoas que não o ajudarão”. Outra filosofia antipática é a da divisão entre ricos e pobres na América do Sul. O Capitalismo tem um pequeno grupo que possui tudo. A Democracia é assim: “pega num grupo de pessoas ignorantes, pega na sua opinião média e diz que é válida e por isso menospreza-a, depois faz coisas e diz-lhes que é culpa delas.... É o mecanismo perfeito para prevenir a revolta. Nada melhor jamais foi inventado. É uma máquina auto-perpetuadora que é pura idiotice”. É-lhe dada uma escolha de votação entre dois imbecis que você não deixaria limpar o seu galinheiro e então, se tudo sai errado, a culpa é sua.

“Todo o governo é meramente um substituto das inaptidões dos indivíduos da população”. Numa ausência de compreensão da mente humana, você tem o governo inevitavelmente, e tem tanto governo quanto tem de crime, até que todo o governo é crime. Não há nada que um governo faça que não seja feito em privado numa altura. Isto inclui corpos de bombeiros, polícia, etc. Forças de polícia [isso é uma parte do governo] não têm nada em comum com segurança pública. Quanto mais governo você tem menos liberdade terá, porque o governo é um não-produtor. As leis que o governo passa contra o crime aplicam-se a si, que é teoricamente um homem contratado honesto. A seguir, você nem sequer já se tem a si próprio.

Mas não há grupo internacional que enfrente e se oponha à Dianética e Cientologia, exceto na medida em que a aberração se opõe à sanidade. Um auditor médio é triturado de vez em quando. Um auditor excelente nunca é triturado. O único inimigo do Homem é a aberração. Você apenas tem que auditá-lo, e isso é tudo. Se as pessoas o atacam é porque você não as está a auditá-lo. O que elas querem é alívio das suas próprias misérias e agonia, e você não lhes está a dar nenhuma audição. Uma vez que embarcou neste tipo de coisa, você está em apuros se não leva a cabo essa coisa. No passado, quando não satisfizemos os nossos compromissos entrámos em apuros. Você tem que fazer algum tipo de arranjo por meio do qual a audição possa ocorrer.

Um PC que tem uma Quebra de ARC gritante só pode ser suavizado auditando-o suavemente e bem, entretanto, é bem verdade, ele tem withhold falhados para você limpar. Os PCs têm Quebras de ARC com a ausência de audição.

A audição também pode ser conduzida para nenhuma audição de qualquer tipo. Fazer a audição ocorrer e torná-la possível é uma ação até mais forte do que puxar mal-contenções, embora isso também seja necessário. Auditá-lo é pura magia.

Simular audição sem auditar é puro veneno. É perigoso ser *quase* um auditor e passar pelos movimentos de audição sem realmente ouvir o PC, etc. Um PC subirá com um auditor relativamente pobre, mas não com um auditor fingido. Todas as coisas com que está a ter apuros são resolúveis com audição. Por isso não deve ficar aquém como auditor. A demonstração TV de ontem à noite mostrou que o PC tinha montado a sala de tal maneira que o e-metro não estava seguro. Balançava e tinha que ser fixado. Quando foi fixado, a agulha do PC limpou.

A verdade acima aplica-se sem olhar à dinâmica que está a abordar. Você não pode falsificar a intenção de auditar. Se a tiver (a intenção), você vencerá. Se não, não vencerá. Mesmo que o PC não perceba a intenção, você deverá manejá-la situando-a auditando. Introduza o fator de esperança e o fator-R, e audite.

O que é que causa a revolta aparente contra a Dianética e a Cientologia quando ocorre? É um tipo particular de *withholds* falhados: uma dinâmica, item, ou meta perdida. Não importa muito o que é. A pessoa é um *thetan*, o qual é basicamente bom. Um apelo diretamente ao *thetan* evita todo o lixo e afiança a cooperação dele, se você o pretender verdadeiramente auditar. Nenhum dos crimes, guerras e insanidade do mundo é provocado pelo próprio indivíduo. Eles são causados pelos equívocos desse indivíduo. Os maiores equívocos de todos são as suas considerações da dinâmica e do item, como resultado da sua meta negligentemente postulada.

Nós estamos aqui a lidar com o comportamento humano. Se um indivíduo existe e pode ser alcançado, qualquer coisa mal que ele faça depois disso é o resultado do não ter sido alcançado ou auditado. Eis o que o faz difícil de alcançar:

1. A sua meta.
2. O seu item, que é sua antipatia de estimação.
3. A sua dinâmica, na qual ele incluiu toda a maldade da existência.

“Ele está a combater contra sombras que são bastante reais para ele”.

A meta de uma pessoa pode cometer a Cientologia ao estatuto de ser, na sua consideração, o seu *oppterm*, faça sentido ou não, o Cientologista. Você não pode prever isto só sabendo a meta. Isso envolve a interpretação que o PC tem da meta, e a experiência da sua banda. Condiz com os *oppterm*s dele, no universo dele.

Um caso de R/S é um que obteria uma R/S em: “Considere cometer overts contra:

1. Cientologia.
2. Ron.
3. A organização.
4. Mim. (O auditor)”

Se você obtém uma R/S em quaisquer desses quatro comandos, a pessoa considera-o um inimigo. Ela não é impossível de auditar, mas o e-metro comporta-se estranhamente. Foram os Rock Slamadores que perturbaram as coisas durante os últimos doze anos, e não os governos, psiquiatras, ou alguma organização internacional. Estas pessoas perfazem não mais do que vinte por cento de uma organização.

[Se os psiquiatras ou psicólogos tivessem proposto resultados como os nossos], eles teriam publicado as nossas folhas clínicas, com gráficos e tudo. Não obstante, eles dariam indubitavelmente R/S, porque têm uma discordância básica com o que nós estamos a fazer. O psicólogo concordou que o Homem é um animal, um robô de carne. Há um fundamento

anterior que faz disto uma mentira. “Psicologia” significa “estudo da psique”. Se falar com um psicólogo não entre numa discussão sobre se o Homem é um animal. Fale sobre a derivação de “psicologia”, o nome fundamental deles. Você estoirará assim a sua discordância connosco e clarificará alguma coisa definitivamente antipática para eles próprios.

O indivíduo já existia antes da meta. A meta é menos fundamental do que o indivíduo. Só a meta antipática é que o perturba. [Cf. Dianética expandida: propósitos malévolos]. Não recompense o rebelde. Ponha-o no e-metro e confira os quatro comandos dados acima. Se alguém der R/S num desses, não o contrate ou envolva em co-audição. Você pôde envolvê-lo ele em sub-co-audição, pendurar a R/S à volta o pescoço dele, e ele não causará apuros porque você fez as-is do facto que ele é um R/Sdor. R/Sdores dramatizarão em um 1.1 se não os auditam. Você tem uma chamada telefónica de emergência, e eles escrevem-lhe a mensagem. Então, ao sair da sala, o casaco deles atira-a para o cesto dos papéis. Você não a vê, mas mais tarde ele pode provar que lha escreveu. Também concordarão consigo em fazer todas as coisas tolas que você menciona, e eles o dissuadirão de alguma maneira de fazer todas as coisas certas.

Sabendo estes princípios, você pode compreender muito melhor o comportamento humano. Numa organização, uma clarificação de co-audição, um casamento ou qualquer outro grupo, você tem uma maneira segura de testar a pessoa que tem que ser corrigida. É a pessoa que dá R/S quando o grupo ou a pessoa é mencionada em: “Considera cometer um overt contra _____. Não é um overt que faz uma R/S. É precisa uma longa acumulação de overs. A coisa em que uma pessoa dá R/S pode ser tão suprimida que tem que ser completamente exercitada [Veja pág. 295a] antes de dar R/S. Ache e maneje R/Sdores. Nem os fareje nem os deixe arruinar os não-R/Sdores.

Nós estamos na situação esquisita de que, se perdermos, toda a gente perde, enquanto que, se ganharmos, toda a gente ganha. Logo é um ato overt um auditor não apanhar e prestar atenção a um R/Sdor, porque se omite isto, ele está a deixar a pessoa perder dando azo a que toda a gente perca. O R/Sdor só ganhará se você fizer alguma coisa. Só encontrando uma meta corrigirá um R/Sdor.

Fim